

O LUCRO DO PATRÃO NÃO BROTA DO CHÃO É FRUTO DO NOSSO TRABALHO

AÇÕES DA USIMINAS SUBIRAM 40%

ENQUANTO ISSO... TRABALHADORES AMARGAM A MIXARIA DE PLR DE 0,6 E PERCA SALARIAL COM A INFLAÇÃO DE 3,38%

Companheiros/as

Na semana passada, **as ações da USIMINAS na Bolsa de Valores subiram 40%** e enquanto os acionistas brigam entre si para ver quem fica com a maior fatia do lucro produzido pelos trabalhadores, a direção da empresa impôs a mixaria de PLR de 0,6 do salário.

Além disso, nosso salário está

cada vez mais corroído: tudo aumentou, a energia, os alimentos, o aluguel. **A perda acumulada nos salários desde novembro até fevereiro chega a 3,38%.**

Por isso, é importante a luta não só pela reposição da inflação, mais por aumento real de salário, como o Sindicato defende durante toda Campanha Salarial. Sabemos que os companheiros

aprovaram as propostas das empresas devido ao aperto das contas e a pressão da chefia, mas é só com a conquista de aumento real que vamos conseguir, a cada ano, diminuir o arrocho salarial.

Na Campanha Salarial desse ano é importante que mais companheiros se somem na luta e se mantenham firmes, pois o aumento salarial é para o ano todo!

TRABALHADORES NAS EMPRESAS METAL MECÂNICAS TAMBÉM RETOMARAM A LUTA NESSA CAMPANHA SALARIAL

Nas duas últimas semanas, a luta dos trabalhadores nas empresas do setor metal mecânico da região se intensificou por aumento salarial e melhores condições de trabalho.

Os companheiros tem a data base em 1º de janeiro e já rejeitaram 2 propostas dos patrões.

Assim como os trabalhadores na USIMINAS e nas empreiteiras, os trabalhadores nas empresas do setor metal mecânico mostraram que os patrões não podem mais barrar a luta dos trabalhadores.

No dia 18/03, realizamos uma assembleia para votação de greve nas principais empresas.

Atrasamos a produção na MUNIZ e realizamos paradas nas empresas VIGA

e CIDA para cobrar uma nova proposta da Campanha Salarial que atenda as reivindicações dos trabalhadores.

Mesmo com a pressão do patrão e com a repressão da Polícia Militar, os metalúrgicos se mantiveram firmes e mostraram que não estão de cabeça baixa, que sabem o valor do seu trabalho.

Assim como 2014 ficou marcado pela mobilização dos metalúrgicos na USIMINAS e nas empreiteiras que durante a Campanha Salarial realizaram várias paradas e a grande manifestação do dia 19 de dezembro que atrasou a produção, 2015 já começou com a luta dos companheiros nas empresas do setor metal mecânico.

Não é fácil retomar a luta que durante anos foi sufocada pelos pelegos

que estavam no Sindicato. Mas, a cada ano, a cada luta, a cada Campanha Salarial, ficamos mais unidos, mais confiantes e conscientes de que só com mobilização vamos avançar nas conquistas.



CONVÊNIO PARA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Sindicato oferece convênio para declaração do Imposto de Renda. O atendimento será feito no Sindicato as segundas e quartas de 15h30 as 18h00. Os valores são: R\$ 30,00 para sócios e R\$ 50,00 para não sócios.

PELEGOS LIGADOS AO BOCA ROXA E A FORÇA SINDICAL RECEBEM INTIMAÇÃO PARA RESPONDER PELOS ROUBOS CONTRA O SINDICATO E DESESPERADOS TENTAM ATACAR O SINDICATO COM MENTIRAS

No final do mês passado, os pelegos da antiga diretoria do Sindicato, ligados ao Boca Roxa e a central sindical Força Sindical foram notificados pelo Judiciário sobre o processo movido contra eles pela atual diretoria do SINDIPA exigindo a devolução do que é de direito dos metalúrgicos. O processo é o resultado da auditoria externa realizada nas contas do Sindicato por decisão da nossa diretoria.

Assim que foram notificados, bateu o desespero nos pelegos com mais essa derrota e tentaram nos atacar com as mentiras publicadas no jornalzinho METALÚRGICOS DE VERDADE.

Mas tentaram inventar uma mentira tão deslavada que acabaram reconhecendo que eles receberam, durante sua gestão, 2

milhões de reais que deveriam ser devolvidos para os trabalhadores e não devolveram. E pior, esse dinheiro não estava mais em nenhuma conta em nome do Sindicato.

Agora pergunte aos antigos diretores que tiveram a cara de pau de panfletar esse boletim: onde está o dinheiro e porque eles não devolveram para os trabalhadores já que foi na gestão deles que o dinheiro foi repassado para o Sindicato, como eles próprios reconhecem?

Perguntem também onde está o dinheiro recebido pela antiga gestão referente a outro processo trabalhista relativo ao pagamento dos 40% do FGTS para os aposentados demitidos. Junto a isso, eles deixaram dívidas no Sindicato no valor aproximado de R\$15.812.342,00.

Ou seja, enquanto afundavam o Sindicato em dívidas e sucateavam os bens dos metalúrgicos, eles se enriqueciam.

Os metalúrgicos não são bobos: sabem que agora as assembleias são pra valer, que deixaram de ser o espaço onde o pelego aprovava o que o patrão queria, desrespeitando a decisão dos trabalhadores.

Assim que tomamos posse, iniciamos a luta na USIMEC contra as demissões, na Campanha Salarial 2014 ampliamos a mobilização e atrasamos a produção da USIMINAS, garantimos o reajuste na data base das empreiteiras e não permitimos a retirada de direitos pela Sanky.

Esses são alguns exemplos que mostram que agora o Sindicato é um instrumento dos trabalhadores.

DIA 01/04 TEM ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES NA EMAC, CMI E CRANFOS

EMAC

A EMAC demorou mais de um mês e meio para fazer uma nova proposta para a Campanha Salarial. Foi um vergonhoso jogo de enrola enrola, entre o Magno e a chefia de Belo Horizonte. A enrolação só acabou porque a empresa viu que a insatisfação dos trabalhadores é muito grande e o Sindicato ameaçou ir para a greve.

Para piorar, a EMAC tentou o mesmo joguinho da Sanky de retirar direitos garantidos no acordo coletivo. O Sindicato imediatamente rejeitou, pois não vamos aceitar a redução de direitos. A proposta foi corrigida pela EMAC mas ainda não atende as reivindicações dos trabalhadores. Por isso, além de rejeitar a proposta, VOTE PELA GREVE. No ano passado, os trabalhadores na EMAC aprovaram a GREVE e foi isso que pressionou a empresa. Esse ano, precisamos avançar ainda mais. Veja:

- Reajuste de 6,23%, INPC, retroativo a 1º de janeiro, data base da EMAC.
- PLR: R\$ 500,00 proporcional pago com

o salário de março.

- Gratificação de 1% quando houver produção 10% superior ao previsto, que na verdade só serve para aumentar a produção intensificando o ritmo de trabalho.

CMI DO BRASIL

A CMI do Brasil iniciou o trabalho dentro da área da USMINAS após a data base. Por isso, o que os trabalhadores vão votar é nos pontos do 1º Acordo Coletivo que será assinado. O Acordo proposto pela empresa avança em pontos importantes, como o vale alimentação, mas ainda não atende as nossas reivindicações. Veja:

- Vale alimentação de R\$ 90,00.
- As horas extras serão pagas e apenas poderão ser compensadas em dias ponte.
- Horas extras realizadas nos domingos e feriados serão pagas com 100% ou compensadas nos dias pontes também com 100%.
- Plano de saúde sem mensalidade com coparticipação do trabalhador de

30% por procedimento. Para a inclusão de dependentes será cobrada além da coparticipação uma mensalidade por pessoa.

- Afastados por acidente de trabalho recebem, além da estabilidade de um ano prevista em lei, terão mais 30 dias.
- Afastados por doenças não relacionadas ao trabalho e trabalhadores que se tornarem pai terão estabilidade de 30 dias.

CRANFOS

A Cranfos também iniciou o trabalho dentro da área da USMINAS após a data base e os trabalhadores também vão votar nos pontos do 1º Acordo Coletivo que será assinado. O Acordo garante alguns dos pontos reivindicados, mais ainda é pouco:

- Vale alimentação de R\$ 250,00.
- Plano de saúde sem mensalidade com coparticipação do trabalhador por procedimento. Nos contratos por prazo indeterminado pode incluir dependentes.
- Máximo de 4% no desconto do vale transporte.

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA E REJEITE AS PROPOSTAS. DIA 01/04, NAS PORTARIAS DA USIMINAS 2 E 3 DAS 06H00 ÀS 07H30 E DE 17H00 ÀS 17H30

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br